

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Inovação e Inclusão: O Impacto Social das Parcerias Estratégicas no TecnoPARQ Social

Caroline Novais Rocha Carvalho, Angélica Maria Patarroyo Vargas, Claudinei Heleno da Silva, Jucélia Maria Maia Lopes Roberto, Adriana Ferreira de Faria

Inovação e Inclusão: O Impacto Social das Parcerias Estratégicas no tecnoPARQ Social

Caroline Novais Rocha Carvalho¹; Angélica Maria Patarroyo Vargas²; Claudinei Heleno da Silva³; Jucélia Maria Maia Lopes Roberto⁴; Adriana Ferreira de Faria⁵

Resumo

Este relato de experiência descreve as ações desenvolvidas pelo tecnoPARQ Social, iniciativa do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV) que promove o desenvolvimento regional sustentável por meio da educação, inovação e articulação interinstitucional. A partir de uma abordagem qualitativa, com análise de dados quantitativos coletados entre 2021 e 2025, o texto evidencia os impactos sociais gerados pelas parcerias com instituições como SENAC, SENAR, escolas públicas e órgãos municipais. Foram ofertados 12 cursos técnicos e diversos programas de qualificação, totalizando 599 matrículas, com foco na inclusão produtiva e na empregabilidade de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Os resultados demonstram a capacidade do programa em articular os saberes acadêmicos às demandas sociais, contribuindo para a construção de um ecossistema de inovação mais inclusivo e resiliente. Fundamentado nos modelos da Tríplice, Quádrupla e Quíntupla Hélice, o tecnoPARQ Social se consolida como uma estratégia inovadora de transformação territorial, reafirmando o papel social da universidade e dos parques tecnológicos no enfrentamento das desigualdades e na geração de valor compartilhado.

Palavras-chave: inovação social; educação profissional; desenvolvimento regional; parques tecnológicos; inclusão produtiva.

Abstract

This experience report describes the actions developed by tecnoPARQ Social, an initiative of the Viçosa Science and Technology Park (tecnoPARQ/UFV) that promotes sustainable regional development through education, innovation, and interinstitutional collaboration. Using a qualitative approach and analyzing quantitative data collected between 2021 and 2025, the report highlights the social impacts generated through partnerships with institutions such as SENAC, SENAR, public schools, and municipal agencies. A total of 12 technical courses and various qualification programs were offered, resulting in 599 enrollments focused on productive inclusion and employability of vulnerable youth and adults. The results demonstrate the program's ability to connect academic knowledge with social demands, contributing to the construction of a more inclusive and resilient innovation ecosystem. Grounded in the Triple, Quadruple, and Quintuple Helix models, tecnoPARQ Social is consolidated as an innovative strategy for territorial transformation, reaffirming

¹ Caroline Novais Rocha Carvalho, Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV). E-mail: nudese.centev@ufv.br

² Angélica Maria Patarroyo Vargas, Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV), E-mail: internacional.tecnoparq@ufv.br

³ Claudinei Heleno da Silva, Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV), E-mail: claudinei.silva@ufv.br

⁴ Jucélia Maria Maia Lopes Roberto, Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV), E-mail: jucelia.lopes@ufv.br

⁵ Adriana Ferreira de Faria, Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV), E-mail: adrianaf@ufv.br

the social role of universities and science parks in addressing inequalities and generating shared value.

Keywords: social innovation; vocational education; regional development; science parks; productive inclusion.

Introdução

Criado em 2011, o Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) é um dos principais ambientes de inovação do estado de Minas Gerais, atuando como catalisador do desenvolvimento regional por meio da articulação entre universidades, empresas, poder público e a sociedade civil — em consonância com o modelo da Quíntupla Hélice, que destaca a importância da colaboração intersetorial para enfrentar os desafios do século XXI (Carayannis et al., 2012). Ao fomentar o empreendedorismo, a inovação e a transferência de tecnologia, o tecnoPARQ se consolida como um elo estratégico no ecossistema de inovação mineiro, promovendo impacto econômico, social e ambiental sustentável (Lastres; Cassiolato, 2005).

O tecnoPARQ Social, iniciativa do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ/UFV), representa uma abordagem inovadora e inclusiva que busca promover o desenvolvimento regional sustentável por meio da educação e da articulação interinstitucional. Ao conectar os saberes acadêmicos com as necessidades reais da população, o programa potencializa o papel da universidade como agente transformador do território, alinhado ao modelo da Tríplice Hélice (Etzkowitz, 2009), e ampliando sua atuação para uma lógica mais participativa e democrática, como propõe o conceito de Hélice Quádrupla e Quíntupla (Carayannis; Campbell, 2012).

Com foco na promoção da equidade social e no fortalecimento de competências para o século XXI, o tecnoPARQ Social articula parcerias com escolas públicas, organizações sociais, órgãos públicos e instituições do Sistema S, ofertando cursos técnicos gratuitos, oficinas, eventos e atividades culturais. Essa atuação integrada favorece o desenvolvimento de capacidades locais, estimula a criatividade e amplia as possibilidades de inclusão produtiva, conforme destaca Mulgan (2006), ao afirmar que a inovação social surge da colaboração entre diferentes setores da sociedade com foco na resolução de problemas complexos.

Entre 2022 e 2024, os dados evidenciam impactos concretos na formação e na empregabilidade de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, demonstrando o potencial do programa em transformar trajetórias e fortalecer a cidadania. Nesse sentido, a proposta do tecnoPARQ Social dialoga com a concepção de inovação para o crescimento inclusivo (George; Mcgahan; Prabhu, 2012), ao integrar comunidades marginalizadas à dinâmica da inovação e do desenvolvimento.

A construção coletiva das ações, fundamentada no diálogo com os diversos atores envolvidos, reforça a noção de pertencimento e o compromisso com a justiça social. Essa

lógica participativa amplia o escopo de atuação dos parques tecnológicos, que deixam de ser apenas ambientes de fomento à tecnologia para se tornarem também espaços de transformação social (Altenburg; Chaminade, 2011).

A experiência do tecnoPARQ Social demonstra que a combinação entre conhecimento científico, engajamento comunitário e parcerias estratégicas é capaz de gerar soluções inovadoras para desafios estruturais, contribuindo para a redução das desigualdades e a construção de um futuro mais justo e sustentável. Segundo Phills, Deiglmeier e Miller (2008), a inovação social se diferencia por promover mudanças sistêmicas ao atender necessidades sociais de maneira mais eficaz do que soluções tradicionais.

Por meio da educação, da inovação e da cooperação intersetorial, o programa reafirma o compromisso do tecnoPARQ com o desenvolvimento humano e a valorização dos territórios, gerando valor compartilhado para a sociedade (Porter; Kramer, 2011).

Metodologia

Este relato foi construído a partir de uma abordagem qualitativa, com base na sistematização e análise de dados quantitativos obtidos diretamente dos registros internos do tecnoPARQ Social, referentes às atividades realizadas entre os anos de 2021 e 2025. Foram considerados os cursos técnicos, programas de aprendizagem profissional realizados em parceria com o SENAC e SENAR, além disso, foram oferecidas oficinas, ações sociais e ações de capacitação promovidos em parceria com instituições como a prefeitura de Viçosa e empresas residentes do tecnoPARQ/UFV.

A coleta dos dados seguiu critérios de organização por tipo de curso, número de alunos matriculados e quais cursos foram ofertados, buscando evidenciar a amplitude e diversidade das ações executadas. A análise teve como objetivo identificar o impacto social gerado pelas parcerias estratégicas na qualificação da mão de obra local, no fortalecimento da inclusão produtiva e na ampliação de oportunidades de empregabilidade na região de Viçosa (MG).

Além disso, foram mapeados os atores envolvidos e os processos colaborativos entre o parque tecnológico e as entidades parceiras, de modo a evidenciar como as redes de cooperação contribuem para a construção de um ecossistema de inovação mais inclusivo, resiliente e socialmente comprometido.

Resultados

Desde o início da atuação do tecnoPARQ Social, as parcerias estratégicas estabelecidas com instituições como o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) vêm promovendo a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica na região de Viçosa e entorno. O SENAC é voltado à formação de profissionais para os setores de comércio, serviços e turismo, enquanto o SENAR atua na capacitação de trabalhadores do meio rural, com foco em atividades agropecuárias. Essas colaborações possibilitaram a realização de 12 cursos técnicos e de

qualificação profissional, que juntos somaram um total de 599 matrículas ao longo dos últimos anos.

Dentre os cursos ofertados, destacam-se formações voltadas à realidade produtiva regional, como Técnico em Agronegócio (33 alunos), Técnico em Zootecnia (30 alunos) e Técnico em Fruticultura (16 alunos), contribuindo diretamente para o fortalecimento das cadeias produtivas locais. Também foram realizadas capacitações em áreas administrativas e tecnológicas, como Técnico em Administração (83 alunos em três turmas nos anos de 2022, 2024 e 2025), Técnico em Informática (38 alunos), Programador Web (88 alunos), Técnico em Logística (15 alunos) e Técnico em Segurança do Trabalho (34 alunos), reforçando o compromisso com a promoção de ambientes laborais seguros, inovadores e sustentáveis.

Além disso, o tecnoPARQ Social contribuiu para a formação inicial de jovens por meio dos cursos de aprendizagem profissional (Programa Jovem Aprendiz), que capacitaram 165 alunos para atuação em serviços de supermercados, serviços administrativos e serviços de vendas, distribuídos entre os anos de 2022 e 2026, promovendo a inserção qualificada de jovens no mercado de trabalho.

Esses números refletem o impacto positivo das redes colaborativas entre o setor público, privado e o ecossistema de inovação local, reafirmando o papel do tecnoPARQ Social como catalisador de desenvolvimento social e econômico. Por meio de uma governança baseada na tríplice hélice — envolvendo governo, academia e sociedade —, as ações promovidas avançam na direção de um ecossistema mais inclusivo, resiliente e comprometido com a transformação social.

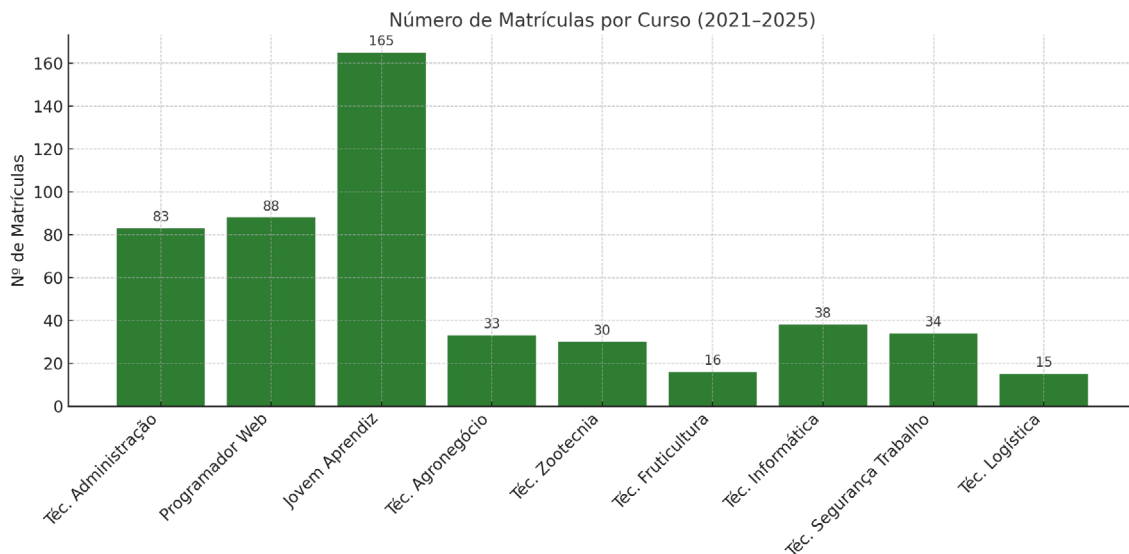


Tabela 1: Relação de alunos do SENAC e SENAR

Nome do Curso	Matriculados	Início	Conclusão
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados	24	2022	2023
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços Administrativos	12	2022	2023
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vendas	17	2023	2024
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados	31	2023	2024
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vendas	21	2024	2025
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados	33	2024	2025
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados	36	2025	2026
Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vendas	14	2025	2026
Técnico em Informática	20	2022	2024
Técnico em Logística	15	2022	2023
Técnico em Segurança do Trabalho	34	2022	2024
Técnico em Administração	35	2022	2024
Técnico em Administração	18	2022	2024
Técnico em Informática	18	2025	2027
Técnico em Administração	30	2025	2026
Programador Web	20	2023	2024
Programador Web	15	2022	2022
Programador Web	14	2022	2023
Programador Web	20	2024	2024
Assistente Administrativo	15	2024	2024
Assistente Administrativo	25	2024	2024
MS Excel	18	2024	2024
Programador Web	19	2025	2025
Técnico em Fruticultura	16	2022	2024
Técnico em Agronegócio	33	2022	2024
Técnico em Zootecnia	30	2023	2025
TOTAL GERAL	599		

Discussão

O tecnoPARQ Social é uma expressão concreta dessa perspectiva ao promover a inclusão produtiva e o empoderamento de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, por meio de cursos técnicos gratuitos, projetos educacionais, eventos temáticos e ações de estímulo ao empreendedorismo social.

Com base em parcerias institucionais com o poder público local e entidades educacionais, o programa oferece cursos gratuitos de formação técnica voltados às exigências do mercado e às transformações inerentes à nova economia. As atividades formativas ocorrem nas dependências do parque tecnológico, aproveitando sua infraestrutura — como laboratórios makers e espaços colaborativos —, o que amplia o acesso à educação profissional de qualidade.

Além das ações de formação, o programa promove eventos de conscientização, práticas esportivas e iniciativas de incentivo ao empreendedorismo social, fortalecendo de forma inclusiva o ecossistema de inovação de Viçosa. A sustentabilidade e a expansão dessas ações dependem da mobilização contínua de recursos financeiros, humanos e institucionais, condição fundamental para garantir a perenidade e o impacto positivo do programa no território.

Alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o tecnoPARQ Social contribui efetivamente para o cumprimento de objetivos como a promoção de uma educação de qualidade (ODS 4), o estímulo ao trabalho decente e ao crescimento econômico (ODS 8), e a redução das desigualdades (ODS 10). Dessa forma, consolida-se como uma referência regional em práticas de desenvolvimento humano, econômico e social ancoradas na inovação.

Essas ações não apenas fortalecem o ecossistema local de inovação, mas também reposicionam o papel dos parques tecnológicos como agentes centrais na promoção da equidade territorial.

Neste sentido, o tecnoPARQ Social torna-se exemplo emblemático de como a inovação social e a inclusão educacional, quando integradas à infraestrutura tecnológica e às redes colaborativas, geram impacto concreto e mensurável no desenvolvimento humano, econômico e social de um território. O relato evidencia um modelo replicável de ação que articula múltiplos atores em torno de soluções sustentáveis, fortalecendo a resiliência comunitária e promovendo um ciclo virtuoso de transformação.

Conclusão

O programa tecnoPARQ Social configura-se como uma estratégia relevante de transformação socioeconômica no município de Viçosa, ao fomentar processos de inclusão social, capacitação profissional e promoção do desenvolvimento sustentável. Sua atuação busca estreitar a relação entre a comunidade e o ecossistema de inovação, articulando ciência, tecnologia e educação em prol da melhoria das condições de vida de populações em situação de vulnerabilidade.

O presente relato evidencia como os parques tecnológicos podem ampliar seu papel tradicional de fomento à inovação tecnológica para se tornarem agentes de transformação social. O tecnoPARQ Social, ao alinhar-se aos modelos da Tríplice e Quíntupla Hélice, consolida-se como uma referência regional na articulação entre ciência, tecnologia e inclusão produtiva.

Ao quantificar os resultados alcançados por meio de parcerias interinstitucionais e qualificação técnica gratuita, este trabalho demonstra que a inovação social, ancorada em governança colaborativa, pode gerar impactos concretos na geração de emprego, na redução

das desigualdades e na promoção do desenvolvimento sustentável — contribuindo diretamente para o cumprimento dos ODS 4, 8 e 10.

Este caso representa uma referência prática e teórica para a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local com base em ecossistemas de inovação inclusivos.

Agradecimentos

Agradecemos à Fapemig e à Finep pelo valioso apoio financeiro fornecido para a elaboração deste artigo, por meio do financiamento dos bolsistas e profissionais envolvidos em sua produção.

Referências

- CARAYANNIS, E. G.; BARBER, M.; CAMPBELL, D. F. J. (2012). **The Quintuple Helix Innovation Model: Global Warming as a Challenge and Driver for Innovation**. Journal of Innovation and Entrepreneurship.
- LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. (2005). **Inovação e Sistemas Locais em Países em Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ/Editora da UFRJ.
- ALTENBURG, T; CHAMINADE, C. **Emerging innovation systems and the challenge of development: evidence from Latin America**. Innovation and Development, v. 1, n. 1, p. 91-111, 2011.
- CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D. F. J. **Mode 3: Meaning and implications from a knowledge systems perspective**. Mode 3 Knowledge Production in Quadruple Helix Innovation Systems. New York: Springer, 2012. p. 1-25.
- ETZKOWITZ, H. **Innovation in innovation: The triple helix of university-industry-government relations**. Social Science Information, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.
- GEORGE, G; MCGAHAN, A. M.; PRABHU, J. **Innovation for inclusive growth: towards a theoretical framework and a research agenda**. Journal of Management Studies, v. 49, n. 4, p. 661-683, 2012.
- MULGAN, G. **The process of social innovation**. Innovations: Technology, Governance, Globalization, v. 1, n. 2, p. 145-162, 2006.
- PHILLS, J. A.; DEIGLMEIER, K; MILLER, D. T. **Rediscovering social innovation**. Stanford Social Innovation Review, Fall, p. 34-43, 2008.
- PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. **Creating shared value**. Harvard Business Review, v. 89, n. 1/2, p. 62-77, 2011.